

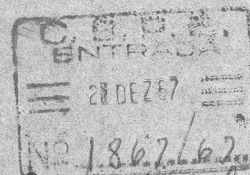
HARVARD UNIVERSITY
GRADUATE SCHOOL OF EDUCATION

CENTER FOR STUDIES IN
EDUCATION AND DEVELOPMENT

38 KIRKLAND STREET
CAMBRIDGE, MASSACHUSETTS 02138
Cable: Harveded

Aug

15 de diciembre de 1967



Sta. Elsa Rodrigues Martins
Chefe da Seção de Documentação
e Intercambio
Centro Brasileiro de Pesquisas
Eduacionais
Rua Voluntarios da Patria 107 (Botafogo)
Rio de Janeiro, Brasil

E. Rodrigues
28.12.67
File

De mi mayor consideración:

Tengo el placer de acusar recibo por el conjunto de documentos y publicaciones relacionadas con la situación de la enseñanza pre-escolar en Brasil. Agradezco profundamente la monografía, especialmente preparada para responder al cuestionario enviado.

Al expresar mi reconocimiento por su colaboración en el estudio de la situación pre-escolar en América Latina deseo demostrarle mi interés en recibir los trabajos que en un futuro publique ese Centro.

La saluda muy cordialmente,

Celia Germani
Celia Germani

CG/am

of n 453/67

Em, 8-8-67

Ilma. Sra.
Prf^a. Celia Germani
Harvard University
Graduate School of Education
Center for Studies in Education and Development
38 Kirland Street
Cambridge, Massachusetts 02138
U.S.A.

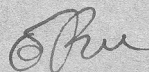
Prezada Senhora,

De acôrdo com o seu pedido dirigido ao Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, órgão integrante do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do Ministério da Educação e Cultura, solicitando informações sobre a educação pré-primária no Brasil, tenho o prazer de enviar a V.Sa., os dados solicitados e informar-lhe que a organização e a administração escolar brasileira ou sejam os currículos, programas, métodos, recursos material didático utilizados na educação brasileira, obedecem aos princípios da descentralização, liberdade autonomia e flexibilidade ditados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e variam de escola para escola, tendo-se sempre em vista, as peculiaridades da região e os grupos sociais.

Para melhor esclarecimento, temos o prazer de enviar a V.Sa. em separado, a resposta ao questionário sobre educação pré-primária e as seguintes publicações :

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Anuário Brasileiro de Educação;
- Boletins do da Seção de Educação Pré-Primária do Estado da Guanabara;
- Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos ns. 98, 100, 101 e 102.

Cordialmente,



Elza Rodrigues Martins
Chefe da Seção de Documentação e Intercâmbio

A EDUCAÇÃO PRÉ-PRIMÁRIA NO BRASIL

Proc. Nº 497/67 - C.B.P.E.

Remetente: Harvard University - Graduate
School of Education - U. S. A.

Destinatário: Centro Brasileiro de Pesquisas
Eduacionais - INEP -

Divisão de Documentação e
Intercâmbio Pedagógica.

Resposta: elaborada pela Técnica de Educação
Eleonora Beatriz de Azevedo Barroso da Seção de Documentação
e Intercâmbio.

Resposta do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais ao Questionário distribuído pelo Center for Studies in Education and Development da Universidade de Harvard, sobre Educação Pré-Primário no Brasil

Información Y Datos

1 - Organización de la enseñanza preescolar.

A educação pré-primária, prescrita na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nos seus artigos 23 e 24, destina-se: - aos menores até 7 anos e será ministrada em escolas maternas ou jardins de infância.

"Art. 24 - As empresas que tenham a seu serviço mães de menores de 7 anos serão estimuladas a organizar e manter, por iniciativa própria ou em co^o operação com os poderes públicos, instituições de educação pré-primária.

A iniciativa da educação pré-escolar, como aliás, da educação em geral, tanto cabe ao Estado como ao Particular, livremente" (legislação anexa).

2 - Estadística de la enseñanza preescolar.

Vide quadros em anexo.

3 - Historia de la enseñanza preescolar.

O primeiro Jardim de Infância no Brasil foi criado no ano de 1894, pela educadora paulista Maria Guilhermina Loureiro.

Nos fins do século 19, no Instituto Pedagogium, criado em 1890, cursos e estudos especializados foram realizados. Esta Instituição foi criada pelo Decreto nº 667, de 16/8/1890, com o objetivo de ser o órgão propulsor das reformas e melhoramentos que carecesse a educação nacional. Pela "lei de meios", de 1º de dezembro de 1896 nº 429, no seu Art. 2º § 1º item 2º, transferia este órgão para jurisdição do Distrito Federal, com programa mais restrito.

Entre as atividades determinadas pelo Decreto nº 1.178, de 23 de dezembro de 1892 que aprovou o Regulamento do Pedagogium, estavam as exposições escolares que revelariam o "progresso realizado nas escolas em um certo e determinado período".

Os alunos expositores se dividiam pelos graus de ensino: Desde o Jardim da Infância aos cursos secundários e normais.

Os trabalhos expostos pelos alunos dos Jardins de Infância seriam "tecido, trançado, dobrado, picado, bordado, desenho monocromo e policromo em papel quadriculado, etc.". Em 1914, foi instalado, em São Paulo, o 1º laboratório de pedagogia experimental, pelo especialista italiano Hugo Pizzoli.

Objetivos dos Primeiros Jardins : -

- Proteger a criança durante as horas que a mãe permanecesse fora do lar - (classe de guarda)
- Ante-sala da escola primária para crianças de famílias abastadas.

As crianças embora protegidas fisicamente, ficavam às vezes prejudicadas na sua formação pré-escolar, dado o uso inadequado do material.

Renovação de objetivos : -

Com a participação da mulher na força de trabalho e a sua contribuição cada vez mais necessária na renda da família, principalmente nas áreas urbanas, houve necessidade de uma reorganização dos jardins, de compensar a pobreza de experiências, diálogos e passeios, necessários ao desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Os Jardins mudando os seus programas, passaram a ser : -

- Escolas de jogo;
- Fontes de Sociabilidade;
- Centros de Orientação para as mães.

Através do jogo (balanço, atividades criadoras) a criança está se preparando para a vida social, formando hábitos de educação moral e cívica: está aprendendo a dar, a compartilhar, a sair do seu egocentrismo.

4 - Contenido y orientación de la enseñanza pré-primária.

A Secretaria da Educação do Estado da Guanabara faz as seguintes recomendações aos professores que trabalham com turmas de classe pré-primária:

- procurar conhecer bem o Plano de Curso - ele servirá de guia para o seu trabalho;
- ler antecipadamente o planejamento mensal - eles possuem objetivos próprios e são interdependentes;
- procurar adaptar o planejamento ao nível de sua classe e ao tempo de que dispõe;
- enriquecer, com a sua experiência, as atividades apresentadas;
- preparar, cuidadosamente, seu plano de aula diário;
- observar periodicamente, a sua turma, com o objetivo de conhecer as deficiências individuais e gerais. Terá, assim, elementos para preparar exercícios que visem atingir as deficiências frequentes;
- procurar conhecer a bibliografia sugerida, o que será de grande ajuda em seu trabalho:

- Vida e Educação no Jardim de Infância - Heloisa Marinho
- Jardim de Infância - programa para crianças de 5 a 6 anos - Nazira Féres Abi-Sáber e Maria Conceição P. Carmo.
- Manual de O Caminho da Leitura - Wanda Rolim.
- O mundo da criança.
- Boletins da Seção de Educação Pré-Primária - 1966 - Secretaria de Educação da Guanabara.

Influência das Instituições Pré-Escolares sobre os estudos objetivos da criança.

Escola de Jogo - criada em 1770 na Holanda. Como vemos a expressão ^{e redundante} pleonástica, uma maneira dos holandeses reagirem contra a educação formal.

Em alguns países usa-se a expressão pré-escolar para significar o que vem antes das atividades rotineiras, monótonas e, por-

tanto cansativas:-

1870 - Froebel, cria os "Kindergarten" - Jardim de crianças - Jardins de Infância.

Nasce uma nova pedagogia:

- respeito pela personalidade da criança;
- compreensão;
- jogo com expressão espontânea;
- jardim, como palco dessa espontaneidade.

O objetivo do Kindergarten era criar um estado ideal de cuidados racionais com as crianças e sua educação, a ser desenvolvido no seio das famílias.

O Jardim não só deveria formar a criança como as mães de família e as noivas.

Até aqui, a criança constitui um centro de interesse prático.

1880 - Stanley Hall nos Estados Unidos cria o movimento denominado pedologista, cujas características são:

- a criança torna-se um centro de interesse especulativo, ou desinteressado;
- uma nova ciência é criada, a Pedologia, com base na biologia e psicologia.

Tôdas essas instituições vieram influir na criação do primeiro Jardim Brasileiro (1894).

Da Influência das escolas filosóficas sobre as atividades pedagógicas:-

Doutrina do "Homunculus", cada criança constitui um adulto em miniatura, com tôdas suas características mentais.

Consequência pedagógica: disciplina rígida, imposta, coercitiva e castigos físicos.

Felipe de Novare, assim afirma em seu livro "Traité des Âges de l'Homme",

"Deus deu a criança três dons: o de reconhecer a pessoa que a nutre com o seu leite, o de fingir alegria e amor aos que com ela briquem; e, de despertar ternura e piedade aos que se encarregam de sua criação. Este ultimo ponto, é verdadeiramente, de sabedoria divina. Porque, se assim não fosse, tôdas as crianças seriam abandonadas, pois elas são tão sujas, tão aborrecidas, quando pequenas e, logo crescem, tão maldosas e caprichosas, que mal as suportariamos em nossas companhia..."

Pestalozzi defendia a idéia que a criança deveria tomar contato com coisas simples, esquemáticas, até compor noções sobre coisas mais complicadas. Comenius tinha preconizado isso na sua Didática Magna com os seus princípios didáticos, de concreto para o abstrato, do simples para o complexo.

Doutrina da Tabula Rasa; a criança seria uma folha em branco, onde tudo se poderia escrever. Se a criança não estava fazendo uso de suas capacidades, era necessario educar-lhe os sentidos, dando-lhe "lições de coisas", a fim de desenvolver-lhe o espirito.

Froebel, discípulo de Pestalozzi defende os princípios do mestre mas acrescentou a importancia das ocupações, através de jogos ou brinquedos; desenho livre, a dobradura e a tecelagem.

Creou um material rígido, conhecido como os dons de Froebel. Embora existindo cinco sentidos, todos eles se reduzem a um só, ao do tato.

Todos os demais seriam modificações dessa maneira fundamental de sentir.

Montessori empregou um material mais variado. O autodomínio e a ordenação social seriam extraídas das crianças através de atividades funcionais, de exercícios para os quais a criança seria livremente atraída.

O pensamento de Montessori era dar à criança uma perfeita formação genético funcional.

Genético: progressão nas atividades do pré-escolar, determinada pelo grau de maturação ou pelo desenvolvimento natural das capacidades de fazer, desfazer, compreender, comunicar, associar, inventar, criticar.

Funcional: porque só através das atividades exercidas a criança chega a novas tarefas evolutivas, dando plena expansão a sua personalidade.

Outros educadores surgiram: Décroly, na Bélgica, criou um sistema geral de trabalho, conhecido com o nome de Centros de Interesse, aplicável ao ensino primário e médio.

Claparède, na Suíça, estabeleceu toda uma série de princípios do que chamou de leis da educação funcional. Tanto Claparède como Décroly, deram atenção ao impulso e sua influência no comportamento da criança, estudando o que chamavam: - "Análise da Afetividade" e "Evolução dos Interesses".

Com Claparède e Décroly, a educação dos sentidos perdeu a sua total importância.

O que interessa a estes dois educadores é a ação, a atividade própria de cada criança, tateando, experimentando, dando curso aos seus impulsos; exprimindo-se, sofrendo as influências ambientais.

Outros psicólogos também se preocuparam nessa época com a psicologia Infantil mas foram esses aqui citados e toda a equipe de especialistas do Instituto Jean-Jacques Rousseau, de Genebra, que muito concorreram para uma renovação de educação pré-escolar no Brasil.

"... Uma longa série de trabalhos vem a ligar, então, as noções dantes separadas de observação e expressão, ou de estimulação e respostas, compreendendo as repercussões intermediárias relativas à organização da linguagem, e, por elas, a do pensamento e organização afetiva, ou da vida emocional e social". (Lourenço Filho - In: Revista do INEP, Vol XXXII - pag. 85).

E poderemos confirmar a presença de alguns educadores europeus na nossa legislação, pelo Decreto nº 5.884, de 21/4/1933 - que instituiu o Código de Educação no Estado de São Paulo, que, entre os seus objetivos, estava o de propagar os sistemas de Froebel, Montessori e outros, como de partida para estudos e pesquisas que inspirem adaptações de métodos e processos, de acordo com as características de nosso meio.

Alguns Colégios Particulares, como o "Sacré-Coeur de Marie", adotaram o método Montessori, cristianizado por Lubinska de Lenval, adotado no Brasil pelo Padre Pierre Faure, S.J.

É um método ativo, individualista e espiritualista porque aplica a pedagogia do esforço através da pesquisa individual para conservação dos valores espirituais.

Em 1921, com a criação do Colégio Bennet, Miss Eva Louise

trouxe da universidade de Chicago para o Brasil, toda a renovação da educação progressiva de J. Dewey. Coube a Sarah Dawsey organizar a Escola Maternal e o Jardim da Infância, seguindo a orientação e a filosofia do desenvolvimento de Arnold Gesell na construção do observatório de visibilidade unilateral:-

"A auto-atividade e a sociabilidade respondem até certo ponto a tendências apostas. Compete a natureza, pela maturação, e pela cultura, por conveniente orientação de vida social, restabelecer o equilíbrio ou a justa proporção entre as duas concepções opostas".

Gesell, autor de "O Pré-Escolar na civilização moderna", pressupõe sempre na educação, uma situação problemática imposta pela capacidade do educando e o ambiente.

Cabe ao educador compreender essa situação empregando para isso um recurso da observação das atividades lúdicas espontâneas. Muito têm contribuído para a renovação pedagógica a psicanálise de Freud, a moderna psicanálise social, a biologia e a psicologia clínica em geral.

Filosofia da Educação Brasileira:-

A Educação nacional, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por fim:

- a) a compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana, do cidadão, do Estado, da Família e dos demais grupos que compõem a comunidade;
- b) o respeito à dignidade e às liberdades fundamentais do homem;
- c) o fortalecimento da unidade nacional e da solidariedade internacional;
- d) o desenvolvimento integral da personalidade humana e a sua participação na obra do bem comum;
- e) o preparo do indivíduo e da sociedade para o domínio dos recursos científicos e tecnológicos que lhes permitam utilizar as possibilidades e vencer as dificuldades do meio;
- f) a preservação e expansão do patrimônio cultural;
- g) a condenação a qualquer tratamento desigual por motivo de convicção filosófica, política ou religiosa, bem como a quaisquer preconceitos de classe ou de raça. (Art. 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional). O objetivo da disciplina Filosofia da Educação do Curso de Especialização em Educação Pré-Primária do Instituto de Educação do Estado da Guanabara é a educação democrática.

Lei nº 812, de 22 de junho de 1965 - Sistema Estadual de Educação da Guanabara.

Título I: - Da finalidade

Art. 1º - O sistema de Educação do Estado da Guanabara, inspirado no princípio do respeito à dignidade e às liberdades fundamentais do homem, terá como objetivo essencial promover o desenvolvimento integral da personalidade e sua participação consciente livre na obra do bem comum.

Da Educação Pré-Primária:-

Art. 14 - A educação pré-primária tem por finalidade favorecer a integração social da criança, oferecendo-lhe condições próprias ao seu desenvolvimento físico, moral e intelectual e a sua iniciação na vida da comunidade.

5 - La formación de los maestros de las escuelas preprimarias.

A preparação dos professores para o ensino pré-primário se faz nas Escolas Normais e Institutos de Educação dos Estados, cujos objetivos são, em geral:

- a) preparar professores para o ensino primário;
- b) desenvolver e propagar conhecimentos e técnicas relativas à educação da infância;
- c) aperfeiçoar a formação profissional de professores primários e ensinar a especialização tanto para administração como para o ensino. Existindo, entre outros, o curso de Especialização em Educação Pre-Primária.

Curso de Especialização em Educação Pré-Primária do Instituto do Estado da Guanabara.

O Curso é de nível superior, com a duração de dois anos, exigindo-se para matrícula diploma de curso normal, dois anos de tempo de serviço e exame vestibular. A prova de seleção consiste em descrever objetivamente experiências pessoais com crianças.

Os programas do Curso obedecem ao Art. 77 da Lei nº 812, de 22 de junho de 1965 - D.O. de 20/7/1965, que instituiu o Sistema Estadual de Educação:

"Os Institutos de Educação, além do ensino normal de ciclo ginasial, manterão curso de especialização e aperfeiçoamento do magisterio primário, de habilitação de administradores escolares, orientadores do ensino primário e técnicos de educação primários.

§ 4º - Nos Institutos de Educação poderão funcionar, também, cursos de formação de professores de ensino normal, dentro das normas estabelecidas para os cursos pedagógicos das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, respeitados a duração e o currículo mínimo estabelecidos pelo Conselho Federal de Educação".

Curriculo do Curso -

- Filosofia da Educação;
- Psicologia da Educação;
- Metodo e Tecnicas de Pesquisa Pedagógica;
- Currículo e Programas.

Curso de Preparação de Professores para Educação Pré-Primária no Estado de Minas Gerais

Curriculo:-

- Supervisão e Currículo;
- Psicologia;
- Didática Teórica de Estudos Sociais, Ciências Naturais e Matemática;
- Didática Teórica e Prática da Linguagem;
- Recursos Didáticos;
- Artes Plásticas;
- Iniciação Musical;
- Recreação e Jogos;
- Religião;
- Portugues.

Condições de matrícula:

- ser professora nomeada estável
- ter no mínimo, dois anos de exercício no magistério pré-primário ou primário. (publicado no M.G. de 2/12/1966).

6 - Bibliografia local

Bibliografia

- Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos nº 75 - VOL. XXXII: contém a pag. 79 um artigo sobre "Aspectos da Educação Pré-Primária". M.B. Lourenço Filho.
- Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos nº 87 - VOL. XXXVIII: contém a pag. 7 um artigo de M.B. Lourenço Filho sobre "Os Jardins de Infância e a Organização Escolar".
- Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos sobre "Missão da Educadora no Jardim de Infância", nº 101 VOL. XIV - contém a pag. 632.
- A formação do professor para a Educação Primária - Heloisa Marinho - Instituto de Educação - Guanabara - A Especialização do Professor Primário.
- Instituto de Educação - Guanabara - Heloisa Marinho - Curso de Especialização.
- Sistema Estadual de Educação da Guanabara - 1965 - Lei nº 812 de 20/6/1965.
- Boletim Informativo e de Orientação da Seção de Educação Pré-Primária da Secretaria de Educação e Cultura.
- Curso de Preparação de Professores para Educação Pré-Primária - M.G. de 2/12/1966 p. 15.
- Avaliação do Rendimento Escolar - Educação Pré-Primária - M.G. de 23/11/1966 p. 11.
- Promoções nos Cursos Pré-Primário, primário e elementar, primário complementar e primário supletivo. M.G. 9/11/1966.
- Matrícula e horário de funcionamento das aulas nas unidades de ensino pré-primário, primário elementar, complementar, supletivo, para o ano letivo de 1967, e das outras providências.
- Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos nº 73 - VOL. XXXI - contém a pag. 3, um artigo sobre "Da Influência do Jardim de Infância na promoção da 1ª série".
- Plano Decenal de Desenvolvimento Econômico e Social - Educação (II) - Diagnóstico Preliminar - Ministério do Planejamento e Coordenação Econômica - Escritório de Pesquisa Econômica Aplicada - EPEA - Setembro de 1966 p. 62.
- Jornal do Brasil - Suplemento sobre Ciência e Educação do Dia 21 de outubro de 1965 - Caderno Comemorativo do IV Centenário da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Assunto: - A pesquisa científica - Formação Cultural da cidade - Edu-

cação para todos - Ensino Médio - As primeiras Elites - Universidade:
as novas elites: - colegios particulares. Autor de Capítulo Educação:
João Roberto Moreira.

- O Pedagogium e sua História - João Barroso Pereira Júnior - Trabalho monográfico contendo 16 páginas datilografadas. Faculdade Nacional de Filosofia, 1955.
- As ciências no Brasil - Fernando de Azevedo - Capítulo: A Psicologia no Brasil - M.B. Lorenzo Filho.
- O que é o Jardim da Infância - Nazira Féres Abi-Sáber - PABAAE - Belo Horizonte - Minas Gerais - 1963.

Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais
DDIP/EBB/mrn.
Procs. nº 497/67 - 520/67
Em julho de 1967.

2 - Estadística de la enseñanza preescolar

EVOLUÇÃO DO ENSINO PRÉ-PRIMÁRIO BRASILEIRO

Quadro 1-1

A N O	ENSINO MATERNAL				ENSINO INFANTIL			
	Unidades	Corpo	Matrícula		Unidades	Corpo	Matrícula	
	Escolares (*)	Docente (**)	Geral	Efetiva	Escolares	Docente	Geral	Efetiva
1947	27	52	1.883	1.265	1.117	2.155	68.788	54.605
1948	30	55	1.945	1.456	1.187	2.255	73.439	58.495
1949	35	53	1.655	1.286	1.312	2.486	79.515	64.860
1950	31	48	1.668	1.264	1.575	2.979	94.150	76.730
1951	52	71	1.871	1.425	1.789	3.276	111.224	88.235
1952	50	62	1.876	1.438	1.904	3.605	118.298	95.994
1953	46	62	1.658	1.297	2.024	3.829	123.776	102.866
1954	(-)	(-)	(-)	(-)	2.359	4.574	142.009	116.888
1955	(-)	(-)	(-)	(-)	2.773	5.260	161.570	133.909
1956	(-)	(-)	(-)	(-)	3.019	5.865	181.456	151.670
1957	(-)	(-)	(-)	(-)	3.089	6.144	181.312	154.006
1958	(-)	(-)	(-)	(-)	3.320	6.776	202.741	171.830
1959	(-)	(-)	(-)	(-)	3.579	7.460	218.972	186.076
1960	(-)	(-)	(-)	(-)	3.942	8.388	244.554	210.607
1961	(-)	(-)	(-)	(-)	4.171	8.946	261.327	225.333
1962 (***)	(-)	(-)	(-)	(-)	4.363	9.628	251.917	218.544

Fonte: - SEEC

Observações:-

- (-) - A partir de 1953 o ensino maternal deixou de ser computado isoladamente pelo SEEC, passando a integrar as estatísticas dos cursos infantis.
- (*) - O curso é tomado como unidade escolar em vez do "estabelecimento" que pode ser composto de uma ou mais das referidas unidades, operando cada qual com certa autonomia e distinguindo-se entre si pela especificidade de seus objetivos didáticos e características próprias de organização e funcionamento.
- (**) - Os docentes aparecem contados tantas vezes quantas são as unidades em que atuam no exercício de suas funções ao invés de serem computados censitariamente.
- (***) - Não inclui dados referentes ao Estado da Bahia.

DISTRIBUIÇÃO ESTADUAL DO ENSINO PRÉ-PRIMÁRIO BRASILEIRO 1962

Quadro 1-2

Unidades da Federação	Unidades Escolares	Corpo Docente	Matrícula Geral	Matrícula Efetiva
Distrito Federal	3	4	98	94
Alagoas	76	166	5.740	5.086
Amazonas	102	271	7.958	6.457
Bahia (*)	254	436	(-)	(-)
Ceará	217	364	9.038	8.030
Espírito Santo	18	77	1.673	1.564
Goiás	201	381	14.596	11.651
Guanabara	382	1.087	27.016	24.108
Maranhão	61	167	4.953	4.583
Mato Grosso	29	49	1.497	1.242
Minas Gerais	239	831	19.372	17.842
Pará (*)	42	86	2.682	2.430
Paraíba	53	123	3.213	2.895
Paraná	238	597	15.545	13.566
Piauí	19	38	1.035	921
Rio de Janeiro	233	1.039	20.468	19.017
Rio Grande do Sul	594	963	26.831	22.621
Rio Grande do Norte	55	151	3.788	3.274
Santa Catarina	98	207	6.173	5.489
São Paulo	1.175	2.021	63.317	52.946
Sergipe	33	81	2.144	1.991
Acre	10	24	648	580
Amapá (*)	7	11	578	440
Rondônia	(...)	(...)	(...)	(...)
Roraima	2	10	420	352
Pernambuco	222	444	13.134	11.365
TOTAL DO BRASIL	4.363	9.628	251.917	218.544

Fonte: - SEEC

Observações - (*) - Dados de 1961
 (-) - Dados não disponíveis
 (...) - Inexistentes

É interessante observar que a relação de docentes por unidades escolares é de 2 mais ou menos, e o número de alunos por unidades escolar é inferior a 60, do que se conclui tratar-se de pequenos núcleos atendendo a comunidades restritas. A deserção imediata atingia 13% da matrícula geral em 1962, cifra bastante ponderável; em 1947, essa deserção era ainda mais acentuada, da ordem de 20%; esse fato é compreensível, quer em face da comum inadaptação das crianças de tenra idade à vida escolar, quer à provável incapacidade dos cursos em atender crianças excepcionais.

No que concerne à distribuição regional das várias grandezas do ensino pré-primário, nota-se, no Quadro 1-2, a situação defrontada em 1962, com a predominância marcante dos sistemas dos Estados da Guanabara, São Paulo e Rio Grande do Sul, responsáveis por 50% das matrículas efetivas constatadas nesse nível educacional. Tal fato é explicado pelos padrões mais elevados de renda e pela maior participação da mulher na força de trabalho dessas áreas.

/mrn.